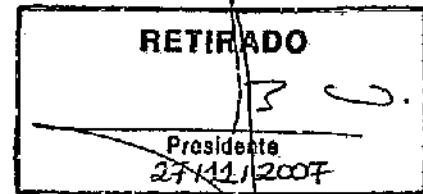




REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº

1.258

Informações do Executivo sobre aquisição de obra de arte para decoração do saguão da Rodoviária "José Alves".



Na edição nº. 3.126 da Imprensa Oficial do Município-IOM, de 20 de novembro de 2007, foi publicado o Extrato da justificativa do processo 025.840-2/2007, cujo objeto foi a aquisição da obra de arte "Tributo à Serra do Japi", no valor de R\$ 37.000,00, do artista plástico Inos Corradin, com a finalidade de decorar o saguão da Rodoviária "José Alves".

CONSIDERANDO que a nova Rodoviária apresenta graves problemas estruturais, os quais se tornam claros principalmente na ocorrência de chuvas, conforme reportagem da imprensa escrita local (vide anexo);

CONSIDERANDO que o período de chuvas está próximo e que a obra de arte adquirida estará exposta às intempéries,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo preste à Casa as seguintes informações:

- A citada obra de arte foi feita em material impermeável e está prevista a sua colocação em local seguro, contra as intempéries?

Sala das Sessões, 27/11/2007

MARILENA PERDIZ NEGRO

Temporal escurece Jundiaí à tarde; rodoviária alaga

Chuva de meia hora, por volta das 14h, traz ventos de até 40 km/h

Claudia Rangel
claudia.rangel@bomdiajundiai.com.br

Douglas Theodore/Agência BOM DIA

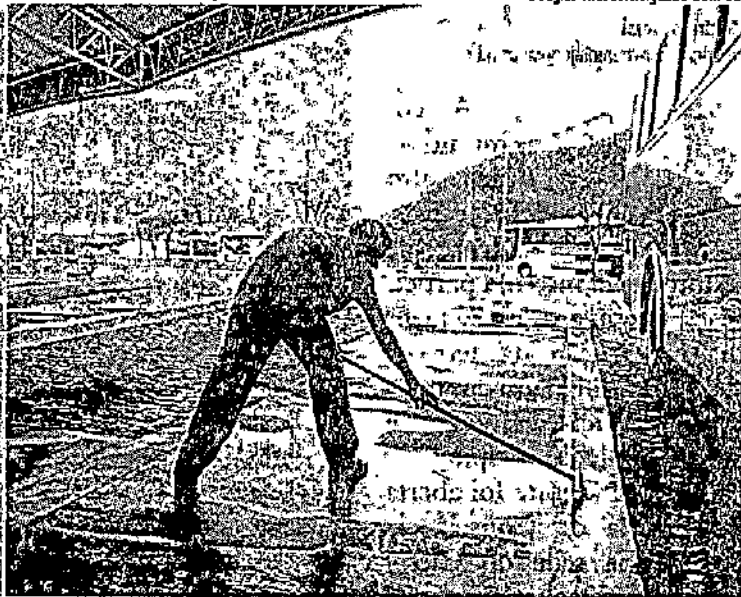
Um vendaval associado a rajadas de vento de cerca de 40 km/h atingiu Jundiaí ontem, por volta das 14h. O Inmet (Instituto de Meteorologia) informou que esta foi uma das pancadas mais intensas da região registrada nos últimos meses.

O DAE (Departamento de Água e Esgoto) registrou 18 milímetros de chuva entre as 18h e 15h30. Durante todo mês de outubro, o índice pluviométrico foi de 77 milímetros.

Índice 6

De acordo com a escala Belfort do Inmet, que classifica a intensidade do vento, o vendaval de ontem atingiu o número 6 em uma escala que vai até 12 (furacão).

“Um vendaval como esse pode derrubar placas, outdoors, provocar a queda de árvores, danificar e até quebrar telhados, por isso sempre assusta”, informou o pesquisador científico do IAC (Instituto Agrônomo de Campinas), José Luiz Hernandez.



Funcionário enxuga aguaceiro em plataforma da rodoviária; avarias na calha

Falhas

O vendaval foi rápido, mas intenso o suficiente para expor falhas.

Na rodoviária de Jundiaí, uma semana após os trabalhos de fixação de telhas e encaixe de calhas e condutores, goteiras e baldes de água dominavam a cena. A obra, recém-inaugurada, custou cerca de R\$ 6 milhões aos cofres públicos.

Segundo a administração do local, avarias na calha causam o problema. A água chegou a inundar a lancho-

nete local, de acordo com funcionários.

Passageiros que aguardavam do lado de fora disseram que “ela não é segura”.

Segundo o engenheiro da prefeitura e um dos responsáveis pela obra, Carlos Alberto de Souza, a maior parte dos problemas da rodoviária foi solucionada e toda obra requer manutenção.

Apesar da intensidade da chuva, não houve ocorrências graves decorrentes do temporal registradas pela Defesa Civil.